

ATIVIDADE OVICIDA *IN VITRO* DE EXTRATO SALINO DE SEMENTES DE TAMBORIL (*Enterolobium contortisiliquum*) EM NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS

Nascimento, Maria Thayana dos Santos Canuto do^{1*}; *Cavalcante, Antônio César Rocha*²; *Vieira, Luís da Silva*³; *Andrade, Lúcia Betânia da Silva*⁴; *Salles, Hévila Oliveira*²

^{1*}Aluna do Curso de graduação em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP/Embrapa.

²Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador, Bolsista de Produtividade da FUNCAP.

⁴Professor do Curso de Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

* Apresentador do pôster: thayana_8@hotmail.com

Na busca por alternativas no controle da verminose gastrintestinal, os extratos vegetais apresentam vantagens em relação aos anti-helmínticos sintéticos por serem de baixo custo e menos poluentes. O presente estudo objetivou verificar em sementes de tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*), espécie nativa do Brasil, a capacidade de extratos em inibir *in vitro* a eclosão de ovos de nematoides gastrintestinais de caprinos. Para obtenção dos extratos de sementes de *E. contortisiliquum* foram feitas três extrações utilizando água destilada, solução salina 150mM e Tris-HCl 25mM, pH 7,5, como diluentes, na proporção 1/10 (p/v), sob agitação por 1 hora, a 25°C, seguindo centrifugação a 10000 g por 30 minutos, a 4°C. Após a centrifugação, obteve-se o sobrenadante denominado extrato bruto. O ensaio de eclosão de ovos de nematoides gastrintestinais foi realizado em placas de 24 poços, com um volume total de 500 mL, sendo 200 mL de extrato bruto contendo 100 mg de proteína, 200 mL do diluente do extrato bruto avaliado e 100 mL de água destilada contendo 100 ovos. Para os grupos controles o mesmo volume foi utilizado, sendo 400mL do diluente avaliado e 100mL de água destilada contendo ovos. As placas

foram seladas com papel de PVC e mantidas em BOD a 27 °C, sem fotoperíodo, por 24 horas. Passadas as 24h, em cada poço foram acrescentados 500 mL de formalina a 5,0% e avaliada a taxa de eclosão sob microscópio. A concentração de proteína obtida foi de 24,57 mg de proteína/mL, 18,03 mg de proteína/mL e 23,97 mg de proteína/mL para água, solução salina (150mM) e Tris-HCl 25mM, respectivamente, sendo estatisticamente diferente apenas a solução salina (*t test*, $P < 0,05$). Para a taxa de eclosão de ovos os grupos controles não apresentaram diferença entre si, 83,49% para água, 91,78% para solução salina e 78,95% para Tris-HCl. Entretanto, observou-se diferença significativa (*t test*, $P < 0,05$) entre os tratamentos utilizados com os diferentes diluentes, mostrando menor taxa de eclosão nos extratos obtidos com solução salina (58,68%) comparada à água (73,98%) e Tris-HCl (82,83%). Diante desses resultados considera-se a solução salina (150mM) capaz de extrair com mais eficiência um princípio ativo que age inibindo a eclosão dos ovos de nematoides gastrintestinais.

Palavras-chave: Verminose, eclosão de ovos, biomolécula, extrato vegetal.

Suporte financeiro: FUNCAP como fonte financiadora da bolsa de iniciação científica e Banco do Nordeste (ETENE/FUNDECI) como fonte financiadora da pesquisa.